



Devocional 60 anos - Número 112 - 21/04/2020
Diáconos Eduardo e Cláudia Freitas

Um memorial à Oração

Ouve as súplicas do teu servo e de Israel, o teu povo, quando orarem voltados para este lugar. Ouve dos céus, lugar da tua habitação, e, quando ouvires, dá-lhes o teu perdão. (I Reis 8: 30 - NVI)

Há aproximadamente 100 anos, em um quarto de hotel, um homem de 52 anos estava prostrado em oração, porque se sentia “inconformado” com as condições de trabalho, em que não eram observados os princípios cristãos, da fábrica de sapatos da qual era um importante funcionário. Após várias horas de oração, naquele local reservado, ele se levanta com a certeza de que era da vontade de Deus que ele tivesse a sua própria fábrica de sapatos. Cinco anos depois, exatamente em 1924, ele inauguraria, com a ajuda de seu filho de 20 anos e mais 75 empregados, a fábrica de sapatos que se transformaria, em 1968, na maior rede de departamentos do mundo, com 83 mil funcionários.

Esse homem se chamava James Jarman e era diácono da Primeira Igreja Batista de Nashville. O seu filho, Maxey Jarman, se tornaria mais tarde presidente do Corpo Diaconal, professor da Escola Bíblica Dominical e, em 1932, presidente do grupo Genesco Inc.

Quando James Jarman faleceu, no ano de 1938, deixou em testamento dois terços do seu patrimônio pessoal para a Fundação Jarman, para que seu filho a administrasse, com o objetivo de cooperar com orfanatos cristãos, institutos bíblicos e missões no mundo, por meio da construção de igrejas.

No ano de 1958, ao saber dos avançados projetos da mudança da Capital do Brasil para Brasília, Maxey Jarman doou US\$300.000 (trezentos mil dólares) da Fundação Jarman para a construção de um templo Batista na Capital, por meio da Fundação Batista do Sul, ligada à Convenção Batista da qual era Presidente.

Muitas orações e súplicas, de joelhos no pó, nos primeiros anos da Capital foram levantadas a Deus pelos pioneiros batistas. O Pr. Musgrave e outros irmãos oraram na Praça do Cruzeiro, antes da celebração da primeira missa, em 3 de maio de 1957, intercedendo para que a idolatria não dominasse o nosso país. Em outra ocasião, conforme já relatado no histórico da Igreja e testemunhado pelos pioneiros, o jovem arquiteto Walfredo Thomé, que projetara o templo da Igreja Memorial, ajoelhou-se no chão do escritório da Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP clamando pela aprovação e liberação do seu projeto.

Em um período de muitas mudanças no mundo e no país, na época da inauguração da nova Capital, uma placa, com os seguintes dizeres e um versículo bíblico ao final, foi erigida em frente da Igreja: *“TEMPLO MEMORIAL BATISTA DE BRASÍLIA – Este templo se levanta como memorial perpétuo às quatro liberdades proclamadas pelo Presidente Roosevelt e como sinal dos que foram perseguidos e mortos em defesa dos princípios batistas e cristãos. LIBERDADE RELIGIOSA – LIBERDADE SOCIAL – LIBERDADE POLÍTICA –*



LIBERDADE ECONÔMICA. 'E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. João 8: 32'

É neste tempo, neste Templo, que nos reunimos, presencial ou virtualmente, para cultuar a Deus e orar, clamando pelas nossas famílias, nossa Capital, nossa nação, nosso mundo e para que cada um de nós seja instrumento de transformação, a partir do verdadeiro "inconformismo" cristão. "Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Rm12: 2)